



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Infecção Do Trato Urinário Em Gestantes Adolescentes Atendidas Pela Unidade De Saúde Básica Do Município De Sertânia Associado às Características Socioeconômicas

Autores: CLÁUDIA GONÇALVES (IFPE); ROMINA ARAÚJO (IFPE); VALDIRENE CARVALHO (IFPE); NELSON NETO (IFPE); ANA ALEXANDRE (IFPE); ROBERVAM PEDROZA (IFPE); ANA SÁ (IFPE); MARCELO SILVA (IFPE); VALQUÍRIA BARBOSA (IFPE)

Resumo: A infecção do trato urinário (ITU) é definida como uma invasão e propagação de bactérias desde a uretra até os rins, que levam a lesões teciduais, podendo provocar complicações no período gestacional devido à proximidade do ânus com o vestíbulo da vagina e uretra. Acomete entre 10 a 12%, das gestantes no primeiro trimestre da gestação, com uma prevalência estimada de 20% dependendo da condição socioeconômica, alfabetização, paridade, e faixa etária. O Ministério da Saúde do Brasil recomenda a realização de dois exames de urina durante o pré-natal: no primeiro e no terceiro trimestre de gestação. Objetivos: Verificar a prevalência de ITU e descrever as características socioeconômicas das gestantes adolescentes atendidas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Métodos: Pesquisa quantitativa, transversal com abordagem descritiva, realizada na UBS do município de Sertânia – PE. Foram selecionados 30 prontuário com diagnóstico confirmado de gravidez por meio do Beta-HCG e que constassem o resultado de urina tipo I. Resultados: Das gestantes 20% eram adolescentes, 80% apresentaram nível socioeconômico dentro da linha de pobreza; 80% possuíam oito anos ou mais de estudo e 26,6% apresentaram alterações no resultado de urina tipo I, a proporção de mulheres que não efetuaram o exame de urina conforme o preconizado, foi maior naquelas que iniciaram o pré-natal no segundo ou no terceiro trimestre e que compareceram a menos de seis consultas no pré-natal. Conclusão: O aspecto econômico pode influenciar na ocorrência de ITU, e que o maior percentual de gestantes (26,6%) encontrava-se no terceiro trimestre da gestação.